



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA URBANIZADA

NATHÁLIA RODRIGUES BAZOLI ALMEIDA; LUISA NEVES SOARES DE FREITAS OLIVEIRA

Introdução: O Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro oferece, no segundo ano de formação, um estágio optativo de 30 dias em qualquer local com sistema público de saúde. Em outubro de 2023, as residentes Luisa Neves e Nathália Bazoli realizaram esse estágio no município de Manaus, integrando a equipe itinerante do Parque das Tribos, no bairro Tarumã. Essa equipe, vinculada a uma unidade básica de saúde, atua exclusivamente fora das instalações formais, atendendo indígenas urbanizados e não aldeados. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas pelas residentes durante o atendimento à população indígena do Parque das Tribos, no contexto da residência em Enfermagem de Família e Comunidade. **Relato de caso:** A comunidade Parque das Tribos surgiu a partir da união de famílias indígenas lideradas por João Diniz Albuquerque (etnia Baré) e Raimunda da Cruz Ribeiro (etnia Kokama), que chegaram a Manaus na década de 1980 em busca de saúde e trabalho. Em 2014, a comunidade foi oficialmente fundada, embora enfrente, desde então, disputas judiciais por suas terras. Desde abril de 2021, a equipe itinerante da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus realiza atendimentos na Maloca do Parque das Tribos, espaço comunitário cedido para promover o acesso à saúde. A equipe é composta por duas enfermeiras, dois fisioterapeutas, uma assistente social, uma técnica de enfermagem e dois agentes indígenas de saúde. Há grande escassez de médicos devido à vulnerabilidade do território e à falta de recursos. As residentes puderam perceber as dificuldades estruturais e o impacto das condições sociais sobre o acesso aos serviços. Observaram, ainda, o papel transformador dos profissionais de saúde para a comunidade local, adaptando-se aos costumes e respeitando a cultura indígena. **Conclusão:** A experiência destacou a importância da Atenção Primária e da atuação da enfermagem de família e comunidade diante das vulnerabilidades sociais. O estágio evidenciou a grandeza do SUS em um país culturalmente diverso, reforçando a importância de integrar o saber clínico ao conhecimento popular para promover saúde em todos os territórios.

Palavras-chave: Saúde indígena, Relato de experiência, Enfermagem de família, Aps, Sus.